

Estudo “Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais: O Caso dos Centros de Recursos para a Inclusão”

Conclusões e recomendações

CONFERÊNCIA PARLAMENTAR CENTROS DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

2015.05.27

Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura
Assembleia da República

Jerónimo Sousa



Enquadramento do Estudo

- 2008 - Modelo de educação inclusiva
 - Alunos com necessidades educativas especiais (NEE)
 - Equidade educativa
 - Apoios especializados - criação de condições para a adequação do processo educativo
 - Rede nacional de CRI
 - Parceria/complementaridade com as escolas, e estruturas da comunidade
 - Apoiando/promovendo o acesso ao ensino, formação, trabalho, lazer, participação social e vida autónoma

Enquadramento do Estudo

- Âmbito
 - Prestação dos apoios especializados pelos CRI
- Objetivos
 - Avaliar os resultados e impactos da ação dos CRI
 - Identificar facilitadores / barreiras à sua ação
 - Avaliar adequação dos recursos afetos
 - Identificar desenvolvimentos a introduzir
- Abordagem de investigação

Conclusões

- Os CRI são reconhecidos como um pilar essencial para a implementação do modelo de educação inclusiva, sendo valorizados os resultados e impactos da sua ação, ainda que com limitações no âmbito e na abordagem de intervenção
- As dinâmicas de contratualização e disponibilização dos apoios especializados poderão estar a afetar de forma significativa a operacionalização do modelo e os seus resultados
- Os recursos humanos, físicos e financeiros afetos ao modelo não serão completamente adequados, afetando as intervenções das escolas / CRI e o desenvolvimento e aprendizagens dos alunos

Conclusões

- A temática da educação dos alunos com NEE está presente na estratégia das escolas, assumindo a intervenção das escolas e dos CRI os referenciais conceituais de referência do modelo, todavia ainda não de forma consolidada e consistente
- O modelo de educação inclusiva é considerado um adquirido civilizacional inquestionável, a manter e aprofundar
- A organização, contratualização e financiamento dos apoios especializados constitui-se como uma questão determinante para a implementação bem-sucedida do modelo, para sua própria viabilização

Recomendações

- Disponibilização dos apoios de forma balanceada, em toda a sua extensão, valorizando devidamente o potencial de aprendizagem dos alunos
- Planos de intervenção individualizados, integrando as intervenções das escolas e dos CRI, em consonância com os Programas Educativos Individuais (PEI)
- Manter incidência e intensidade dos apoios:
 - ao longo dos ciclos educativos
 - na transição para a vida pós-escolar, fase crucial
- Avaliação dos resultados dos apoios prestados pelos CRI:
 - na funcionalidade
 - nas aprendizagens
 - na interação dos alunos com os seus contextos

Recomendações

- Reforçar a colaboração entre as escolas, os CRI, os encarregados de educação e a comunidade, centrada nas aprendizagens e desenvolvimento dos alunos, incluindo a transição para a vida pós escolar
- Dinamizar adequadas competências e abordagens de prática por parte dos profissionais envolvidos
- Rever o modelo de organização, contratualização e financiamento dos apoios especializados
- Aprofundar e consolidar a educação inclusiva enquanto pilar fundamental da política educativa e da estratégia educativa das escolas



“O modelo está mais à frente do que a realidade”

Propositions

- 7 - *Inclusion goes beyond education and should involve consideration of employment, recreation, health and living conditions. It should therefore involve transformations across all government and other agencies at all levels of society*

- 16 - *Inclusive education requires major shifts from old to new educational paradigms*

Mitchell, D. (2009) • Contextualizing Inclusive Education - Evaluating old and new international perspectives